



## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Relação Entre O Desmame Precoce E Qualidade De Pré-Natal E Pós-Parto Em Urgência Pediátrica

**Autores:** GABRIELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), EDIZIA FREIRE MORORÓ CAVALCANTE TORRES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), FÁBIO AUGUSTO DE MORAIS PRADO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA TELES SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IZABELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LUANA ARAGÃO REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IANNE ALMEIDA SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), NAIANA MOTA ARAUJO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAMILLA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAROLINY BIASUZ FARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS NETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LARISSA MARIA CARDOSO LIMA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARIA ALICE MENEZES MOURA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MIRELLY GRACE RAMOS CISNEIROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VITÓRIA ADALGISA BARRETO SOUZA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VÍVIAN FERNANDES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A atmosfera que permeia a maternidade (pré-natal e pós-parto) podem influenciar a qualidade do aleitamento materno (AM) e com isso, promover o desmame precoce. OBJETIVOS: Este estudo objetiva avaliar a influência da qualidade do pré-natal e do pós-parto no desmame precoce de crianças atendidas em Urgência Pediátrica de um Hospital Filantrópico de fevereiro a abril de 2019. MÉTODOS: Pesquisa quantitativa, prospectiva, transversal de caráter exploratório, por aplicação de questionários aos acompanhantes das crianças de 0 a 12 meses atendidas na Urgência. Aprovado em Comitê de Ética e Pesquisa no dia 25 de fevereiro de 2019. RESULTADOS: Todas as 132 entrevistadas realizaram desmame precoce. Quanto ao tempo de AME (aleitamento materno exclusivo), 35,6 (n=47) amamentaram de 1 a 2 meses, 34,9 (n=46) por menos de 1 mês, 27,2 (n=32) de 3 a 4 meses, e 4,5 (n=6) durante 5 meses. Relataram parto normal 89 mulheres (67,4). Quando questionadas sobre orientações e incentivo ao AM no pré-natal, 63,6 (n=82) das mulheres afirmaram terem recebido durante consultas com médicos e enfermeiros. Quando questionadas sobre terem recebido orientações e terem sido avaliadas sobre AM no intra-hospitalar, 62 (n=80) aprenderam a técnica correta da amamentação, 79,5 (n=105) foram avaliadas durante a mamada por profissional de saúde, 59,8 (n=79) fizeram contato pele a pele logo após o parto – em parto normal, 65,1 das vezes e somente 34,9 ocorreram na cesariana. Mulheres orientadas fizeram uma média de 6,59 consultas de pré-natal, já as não orientadas realizaram uma média de 5,22. CONCLUSÃO: Mesmo assim, todas as mulheres do grupo realizaram o desmame precoce. Isso demonstra que a qualidade da orientação no pré e pós-parto não são eficientes para quebrar barreiras culturais (como o mito do “leite fraco”).